

# **Indicadores IBGE**

Estatística da Produção Agropecuária

**Maio de 2005**



Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flavio Pinto Bolliger

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:

Adriana Mendes Nogueira de Araujo  
Adriana Helena Gama dos Santos  
Neuton Alves Rocha

Editoração:

Carlos Thadeu Pacheco  
Herberto da Costa Araújo  
Thereza Cristina Villela Branco

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

### PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM MAIO DE 2005, PRODUÇÃO DA PECUÁRIA DO 1º TRIMESTRE DE 2005 E RESULTADOS DA PESQUISA DE ESTOQUES DO 2º SEMESTRE DE 2004

1 - Lavouras .....	3
2 - Pecuária .....	6
3 - Estoques .....	11

#### TABELAS DE RESULTADOS

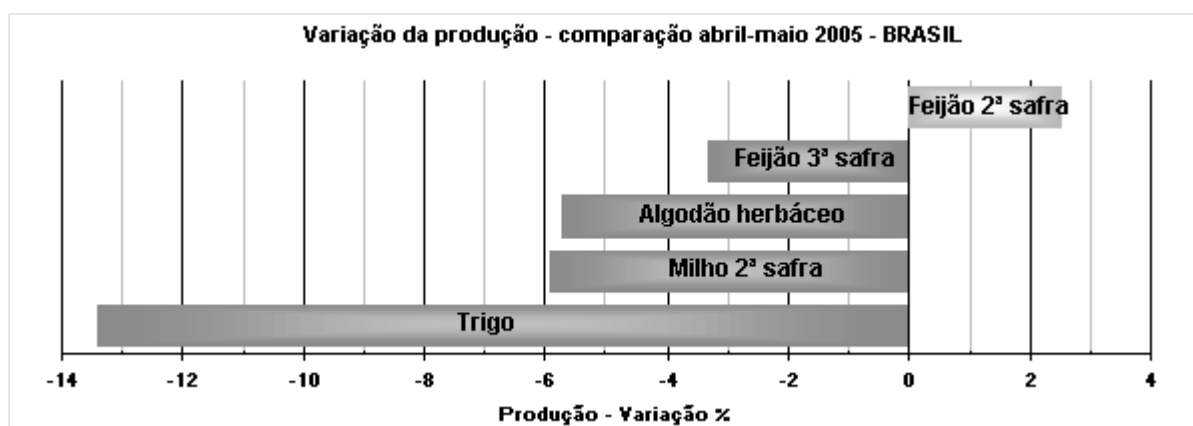
1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas mensais abril/maio - safra 2005 - Brasil .....	13
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 2004 e das estimativas para a safra 2005 - Brasil .....	13
3 - Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2004 e 2005 - Brasil e Grandes Regiões .....	14
4 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2004 e 2005 - Brasil e Grandes Regiões .....	15
5 - Abate de animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha - Comparação entre trimestres 2004 e 2005 - Brasil .....	16



# 1 – Lavouras

## 1.1 – Situação das lavouras em maio em relação a abril de 2005

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de maio destacam-se as variações nas estimativas de produção, comparativamente ao mês de abril, de cinco produtos: algodão herbáceo (-5,71%), feijão em grão 2ª safra (2,55%), feijão em grão 3ª safra (-3,31%), milho em grão 2ª safra (-5,90%) e trigo em grão (-13,39%).



A variação negativa verificada na estimativa de produção do algodão herbáceo para este mês, deve-se a novas informações dos estados do Piauí, Ceará, São Paulo e Mato Grosso, nos quais as condições climáticas irregulares, ocasionaram perdas na produção esperada, com reduções das estimativas de produção em 34%, 46%, 14% e 7%, respectivamente. Com a constatação dessas diminuições, agora é esperada, em nível nacional, uma produção da ordem de 3,8 milhões de toneladas, contra 4 milhões de toneladas em abril.

O feijão 2ª safra apresenta expansão de 2,5% em relação ao mês precedente, com destaque para os acréscimos de 7% e 49% nas produções esperadas dos estados da Bahia e Santa Catarina. Nesses dois estados houveram acréscimos de área e de produtividade em relação ao mês anterior.

No que concerne a estimativa de produção do feijão 3ª safra em maio, verifica-se que houve uma retração de 3,31%, em virtude do decréscimo observado na área plantada de Minas Gerais. Essa situação ainda poderá se modificar, uma vez que o plantio no principal município produtor (Unaí), ainda não se encontra concluído. No ano anterior Minas Gerais, colheu um volume de feijão da ordem de 126 mil toneladas, ante 89 mil toneladas esperadas nesse início de safra.

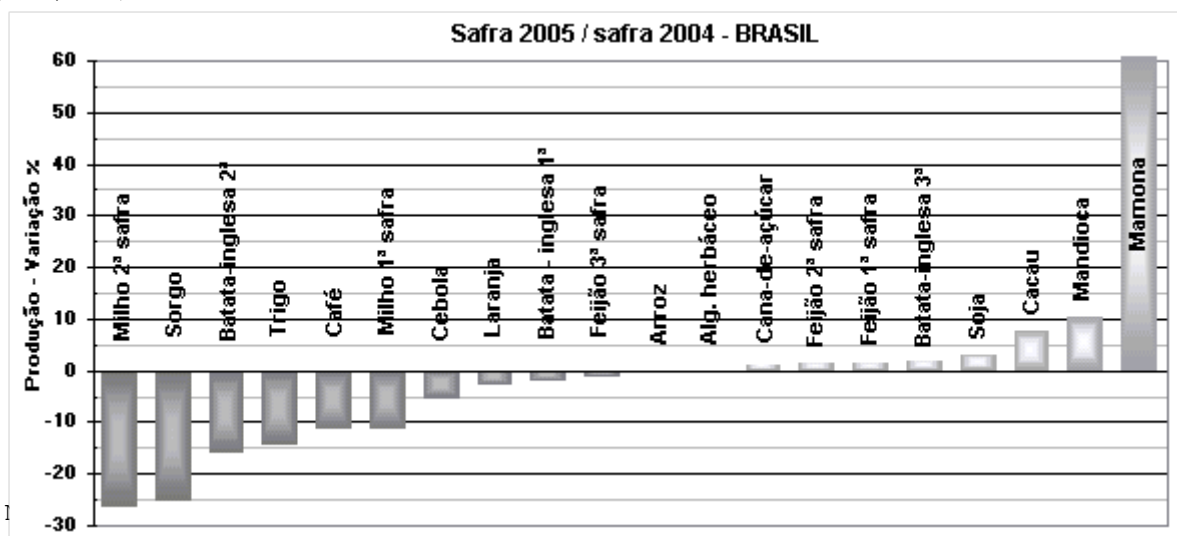
A estimativa de produção para o milho 2ª safra, agora em maio, mostra-se inferior em 6%, quando comparada à informação divulgada em abril. O Paraná e Goiás, dois importantes estados produtores, face à falta de chuvas e plantio fora de época (atraso), apresentam reduções de 16% e 8%, respectivamente, em

suas produções previstas.

Para a cultura do trigo, observa-se uma redução de 13% na produção em comparação a informação de abril. Nos principais estados produtores, Paraná e Rio Grande do Sul, em face de distintos fatores, tais como os preços baixos e climáticos, apresentam reduções de 12% e 21%, respectivamente, em suas produções para 2005

## 1.2 – Situação das lavouras em maio de 2005 em relação à produção obtida em 2004

Dentre os vinte produtos analisados, oito apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: batata-inglesa 3ª safra (1,98%), cacau em amêndoa (7,62%), cana-de-açúcar (0,94%), feijão em grão 1ª safra (1,61%), feijão em grão 2ª safra (1,44%), mamona (62,00%), mandioca (10,27%) e soja em grão (3,14%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (-0,07%), arroz em casca (-0,33%), batata-inglesa 1ª safra (-1,95%), batata-inglesa 2ª safra (-16,14%), café beneficiado (-11,40%), cebola (-5,50%), feijão em grão 3ª safra (-1,17%), laranja (-3,00%), milho em grão 1ª safra (-11,28%), milho em grão 2ª safra (-26,48%), sorgo em grão (-25,52%) e trigo em grão (-14,50%).



Informa-se, nesta quinta estimativa (maio), para a safra 2005 de cereais, leguminosas e oleaginosas, uma produção de cerca de 113,468 milhões de toneladas, inferior 4,94% à colhida em 2004 (119,369 milhões de toneladas). Com relação ao mês passado o decréscimo é de 2,47%, quando foi informado um volume de grãos da ordem de 116,341 milhões de toneladas, resultando numa diminuição em torno de 3 milhões de toneladas, sendo mais significativa para as culturas da soja, milho 2ª safra e trigo, respectivamente: 1 milhão de toneladas, 531 mil toneladas, 1,6 milhão de toneladas. Excetuando-se as lavouras de inverno, e as de 2ª e 3ª safras, que ainda se encontram em processo de acompanhamento de campo, os demais produtos da safra de verão encontram-se praticamente colhidos,

mais precisamente a soja, o arroz, o feijão e o milho. Dentre esses produtos, em virtude da sua importância para o segmento das rações, destacam-se as agudas perdas do milho 1ª e 2ª safras, 11,28% e 26,48%, respectivamente.

A produção de milho 2ª safra, apresenta uma redução de 26,48% em relação à produção colhida em igual safra passada, quando foi obtida uma safra da ordem de 10,6 milhões de toneladas. A razão para essa diminuição foi a baixa cotação dos preços na época do plantio, somando-se a isso, também o atraso das chuvas, conseqüentemente, aumentando os riscos de perdas, face ao plantio fora da época recomendada pelo calendário técnico nos principais pólos produtores.

Em nível de Estados, os maiores decréscimos nessa safra de milho, são observados em São Paulo (10%), Paraná (43%), Mato Grosso do Sul (55%) e Goiás (42%), resultando numa diminuição só nesses Estados de cerca de 3 milhões de toneladas de milho.

Para o trigo, observa-se nessas estimativas iniciais para a safra tritícola de 2005, decréscimos significativos tanto no Paraná, maior produtor nacional, quanto no Rio Grande do Sul, que apresentam respectivamente, retrações de 8% e 21% em suas produções para esse ano. Em nível nacional, aguarda-se um volume da ordem de 4,896 milhões de toneladas, situando-se bem aquém do consumo nacional desse cereal.

As informações do Paraná, estado que detém cerca de 56% da produção nacional de trigo, indicam, nesse mês, decréscimos nas três variáveis consideradas no levantamento, sendo 5% na área, 12% na produção e 7% na produtividade. Assim, para 2005, aguarda-se para o Estado um volume de trigo da ordem de 2,7 milhões de toneladas. Ressalta-se que em alguns municípios produtores já se verifica uma certa deficiência hídrica nas lavouras de trigo. Os preços baixos praticados na comercialização de 2004, são a principal razão para os decréscimos observados.

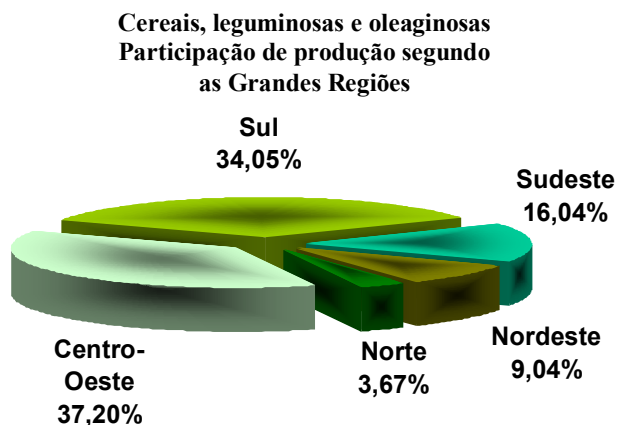
Também no Rio Grande do Sul, os preços baixos desestimularam os produtores de trigo em 2005, até porque os mesmos se encontram menores do que os custos de produção para implantação das lavouras. Com isso a área destinada ao plantio de trigo é menor 17% do que a área colhida na safra gaúcha de 2004 (1,2 milhão de hectares). Assim, para esta safra de trigo, é esperado um volume da ordem de 1,6 milhão de toneladas, 21% inferior à safra do ano precedente. Além dos preços baixos, também a descapitalização dos produtores, decorrente dos graves prejuízos ocorridos na safra de verão, contribuiu para o desestímulo dos triticultores na atual safra. Outra agravante, é que devido a falta de investimento nas lavouras, provavelmente será uma safra com baixa tecnologia, redundando em produtividades menores.

### **1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas**



A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas, alcançou 113,468 milhões de toneladas, menor 4,94% que a produção obtida em 2004 (119,369 milhões de toneladas).

A região Nordeste que responde nesta safra por 9,04% dessa produção total, apresenta um acréscimo de 9,79% em relação ao ano anterior. As regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis, respectivamente, por 3,67%, 16,04% e 37,20%, apresentam na mesma ordem, incrementos de 17,10%, 3,14% e 5,55%. A região Sul com a participação de 34,05%, apresenta uma redução de 20,88%.



## 2 - Pecuária

### 2.1 - Bovinos

No primeiro trimestre de 2005 foram abatidos 6,489 milhões de cabeças de bovinos. Este número indica uma redução no número animais abatidos de 2,43% sobre o quarto trimestre de 2004 e um aumento de 8,67% sobre o primeiro trimestre daquele ano.

Abrindo por categoria, bois foi a categoria mais abatida no período, representando 45,51% do abate total de animais, vacas 39,19% e novilhos 15,20%. Observa-se ainda uma maior participação do abate de vacas do que aquela registrada no primeiro trimestre de 2004 (35,92%).

O abate de bois foi, no primeiro trimestre de 2005, de 2,953 milhões de cabeças. O abate de vacas foi de 2,543 milhões e de novilhos, 986,628 mil unidades. Com relação ao primeiro trimestre de 2004, as variações foram de 0,22%, 18,57% e de 12,95% respectivamente a bois, vacas e novilhos. Relativamente ao quarto trimestre as variações foram de -12,55%, 18,15% e de -11,38% para bois, vacas e novilhos, pela ordem.

O peso total das carcaça de bovinos no primeiro trimestre de 2005 foi de 1,463 bilhão de quilos, aumento de 7,58% sobre o primeiro trimestre de 2004 e queda de 3,25% sobre o quarto trimestre de 2004. Por categoria, o peso de carcaça de bois foi de 768,259 milhões de quilos; vacas 480,465 milhões de quilos e novilhos 214,243 milhões de quilos. Sobre o quarto trimestre de 2004, todas as categorias com exceção de vacas apresentaram reduções no peso de carcaça. Com relação ao primeiro trimestre de 2004, a variação foi positiva para todas as categorias.

Os estados que mais abatem bovinos foram: São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Na região Norte, destaque para o estado do Pará.

No mercado, a valorização do câmbio brasileiro intensificou-se no primeiro trimestre de 2005 - principalmente em janeiro e fevereiro - levando muitos analistas ao questionamento de qual a taxa ideal para a economia, sob o argumento de se perder competitividade no mercado internacional.

Do lado do pecuarista, por sua vez, embora tenha muitos de seus custos produtivos alavancados pelos preços em dólar, ele colheu pouco os frutos do câmbio valorizado. Isto aconteceu porque os preços da suplementação mineral e fertilizantes, da mão-de-obra e do aço, usado na construção e manutenção de cercas aumentaram no período.

Os preços alcançados no mercado, mantiveram-se estáveis ou em queda em muitas regiões do país, sendo pouco remuneratórios sobre a atividade. Este cenário pessimista tem desestimulado os investimentos feitos na atividade e, no sentido contrário, como salienta Nogueira (analista da CNA) tem incentivado o abate de matrizes. Isto ficou confirmado pelos dados da Pesquisa Trimestral do Abate, que constatou o aumento do abate de vacas.

O ano começou com a demanda por parte dos frigoríficos menor do que a oferta de animais para o abate. Num primeiro momento havia a expectativa de recuperação da atividade, o que foi logo revertido. A demanda por animais para o

abate vinha reprimida desde dezembro último, tendo relação com a queda do volume de carne exportado naquele mês, dado os feriados de final de ano. Em janeiro poderia haver a recuperação das exportações, o que foi acontecer somente em março, o que pode ter relação com o câmbio. Janeiro foi marcado pela forte estiagem que acometeu o sul do país, afetando, sobretudo, o estado do Rio Grande do Sul, tendo impacto sobre a qualidade das pastagens. No mesmo sentido, houve o aumento da oferta de animais para o abate no Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, pressionando ainda mais os preços.

Num apanhado geral do trimestre observou-se aumento em volume e em valor no primeiro trimestre de 2005 em relação ao mesmo período de 2004.

## **2.2- Suínos**

O número de suínos abatidos no primeiro trimestre de 2005 foi de 5,331 milhões de unidades, indicando uma variação positiva de 0,13% sobre o primeiro trimestre de 2004 e variação negativa de 1,25% sobre o quarto trimestre de 2004.

Em termos de peso de carcaça observa-se aumento de 5,58% com relação ao primeiro trimestre de 2004 e de 4,08% sobre o quarto trimestre daquele ano. Com isto verificou-se aumento do peso médio dos animais abatidos que ficou em torno de 90 quilos por animal, contra 86 quilos dos trimestres em comparação.

Os estados da região Sul lideram o abate de suínos. No Sudeste, a importância de Minas Gerais deve ser salientada.

No mercado observou-se no primeiro trimestre de 2005 preocupação com os preços que o milho poderia alcançar, dado que é um importante insumo da produção. Problemas de estiagem no sul do país, frustração de safra, fora a opção de muitos produtores em apostarem na produção de soja foram problemas enfrentados no período.

No âmbito externo observou-se o aumento tanto em volume exportado quanto em valor.

## **2.3- Frangos**

No primeiro trimestre de 2005 foram abatidas 904,267 milhões de unidades de frangos. Com isto registrou-se uma variação positiva de 6,54% sobre o primeiro trimestre de 2004 e variação negativa de 2,91% sobre o quarto trimestre de 2004.

Ao observar o peso de carcaça, observa-se aumento de 9,00% com relação ao primeiro trimestre do ano anterior e variação negativa de 1,34% sobre o último trimestre daquele ano. Com isto, o peso médio dos frangos abatidos ficou em torno de 2 quilos, média que já vinha sendo alcançada.

Os estados que mais abatem frangos são Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

No cenário externo grande expectativa quanto aos casos registrados de gripe aviária na China, que acabam por aumentar as exigências de controle sobre os países exportadores.

Ao que se verifica, no primeiro trimestre de 2005, houve aumento do

volume exportado pelo Brasil sobre igual período do ano anterior, tanto em volume quanto em valor.

## **2.4- Leite**

No primeiro trimestre de 2005 foram adquiridos pelas indústrias e laticínios com inspeção, 3,961 bilhões de litros de leite. Este número indica uma variação positiva de 9,47% sobre o primeiro trimestre de 2004 e variação negativa de 2,13% sobre o quarto trimestre de 2004.

A variação negativa registrada no primeiro trimestre de 2005 pode estar ligada a forte estiagem registrada em algumas Unidades da Federação, principalmente no sul do país, tendo impacto sobre a qualidade das pastagens.

Minas Gerais é a principal Unidade da Federação em termos de captação do leite, adquirindo quase 30% do leite nacional. Em seguida destacam-se os estados de São Paulo e Goiás.

Janeiro foi o mês de maior aquisição de leite em termos nacionais, cerca de 1,434 bilhão de litros, um volume 10,80% maior do que o registrado no mesmo mês de 2004. Fevereiro, por sua vez, pode ser considerada a entrada oficial da entressafra do produto, embora com o ganho tecnológico obtido pela produção, nos últimos anos, tal sazonalidade já seja bastante amenizada.

Os preços no mercado estiveram melhores neste ano do que no ano anterior, compondo uma perspectiva favorável ao setor e incentivando investimentos.

No cenário externo observa-se aumento no volume exportado de leite "in natura" com relação ao mesmo trimestre do ano passado, embora seja notado em fevereiro uma importante redução. Quanto ao leite em pó, também constatou-se aumentos no primeiro trimestre de 2005 com relação ao mesmo período do ano anterior.

## **2.5 - Ovos de Galinha**

No primeiro trimestre de 2005 houve o registro de 482,300 milhões de dúzias de ovos, indicando uma queda de 1,17% com relação do quarto trimestre de 2004 e aumento de 3,20% com relação ao primeiro trimestre de 2004.

Os principais estados produtores de ovos de galinha no período em análise foram São Paulo, Minas Gerais e Paraná, representando respectivamente 34,8%; 13,4% e 9,0%. Comparativamente ao primeiro trimestre de 2004 verifica-se aumentos de produção maiores na Paraíba (28,5%), Amazonas (21,1%), Pernambuco (18,2%) e no Piauí (16,9%), relacionados à inclusão de novos estabelecimentos produtores. A maior queda verificou-se no Rio de Janeiro (13,4%), num movimento que já vinha ocorrendo devido aos custos de manutenção da atividade no Estado.

No acompanhamento do ano registra-se uma variação da produção para menos no mês de fevereiro.

## 2.6 - Couro

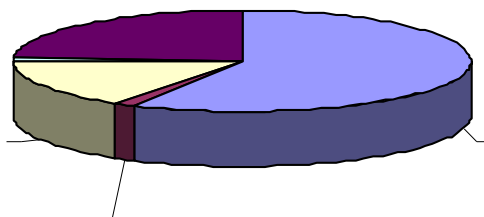
No primeiro trimestre de 2005 foram adquiridos pelos curtumes e indústrias de couros 8,633 milhões de peças. Este número indica uma variação negativa na produção de 0,03% com relação ao quarto trimestre de 2004 e variação positiva de 2,04% sobre o mesmo período daquele ano.

Já quanto ao couro efetivamente curtido no período registrou-se variações positivas de 0,29% e de 2,95% respectivamente ao quarto e primeiro trimestres do ano de 2004.

No acumulado do ano, o mês de março foi aquele que apresentou a maior aquisição de unidades de couro, seguido de perto por janeiro. A principal origem do couro adquirido foram os matadouros frigoríficos (58%). O gráfico abaixo mostra a origem do couro adquirido pelas empresas brasileiras.

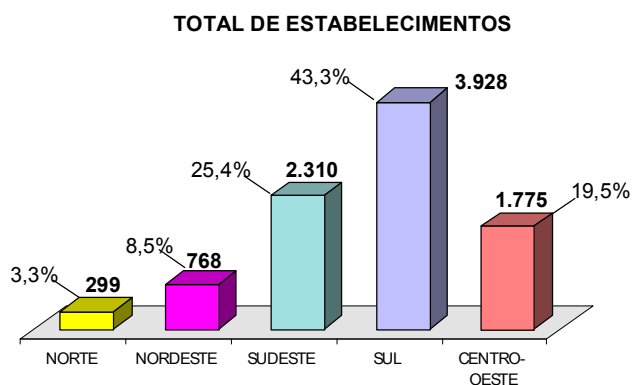
Quanto ao método de curtimento, o principal meio de tratamento é ao cromo (95,63%), seguido do de tanino (3,78%).

**Quantidade de Couro Adquirido por origem no  
1º Trimestre de 2005**

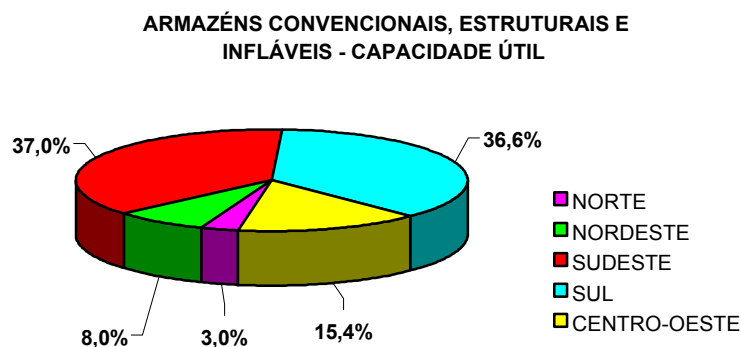


### 3 – Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do segundo semestre de 2004 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 1,4% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao primeiro semestre de 2004. No final do segundo semestre de 2004 esta rede contava com 9 080 estabelecimentos ativos, dos quais 43,3% encontravam-se na região Sul, 25,4% na região Sudeste, 19,5% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,3% na região Norte.

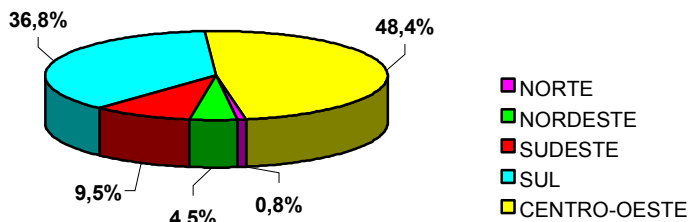


A capacidade útil das unidades armazenadoras, do tipo *armazéns convencionais, estruturais e infláveis* somou 78 810 942 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul.



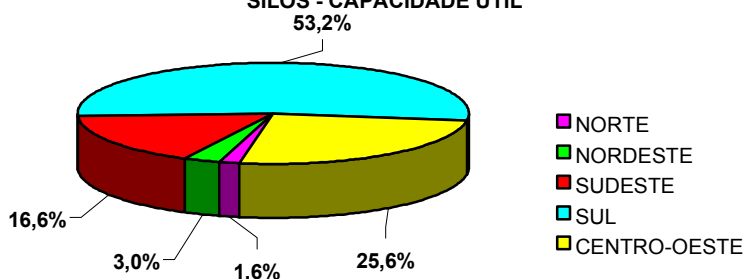
As unidades armazenadoras dos tipos *armazéns graneleiros e granelizados* totalizaram 45 997 487 t de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 48,4% desta capacidade de armazenamento e a Sul 36,8%.

**ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS -  
CAPACIDADE ÚTIL**



Os silos para grãos apresentaram 34 725 022 t de capacidade total no país, detendo a região Sul 53,2% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,6% e 16,6%, respectivamente.

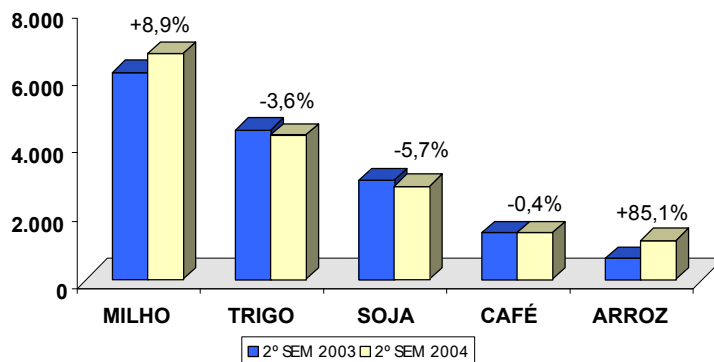
**SILOS - CAPACIDADE ÚTIL**



Os maiores estoques registrados em 31 de dezembro de 2004 foram os de milho em grão (6 664 026 t), de trigo em grão (4 253 620 t), de soja em grão (2 771 261 t), de café em grão (1 375 825 t) e os de arroz em casca (1 159 673 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 31 de dezembro de 2003, os estoques dos produtos arroz e milho apresentaram variações positivas de 85,1% e 8,9%, respectivamente. Para o café, trigo e soja constatou-se queda de 0,4%, 3,6% e 5,7% no volume estocado.

**MAIORES ESTOQUES (1000t)**



1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO

BRASIL												Mês: Maio/2005
* Á R E A ( h a ) * P R O D U Ç Ã O ( t ) * R E N D I M E N T O M É D I O ( k g / h a )												
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Mês * * anterior * atual * var % *			* Mês * * anterior * atual * var % *			* Mês * * anterior * atual * var % *					
	Total .....	58 567 406	58 180 481	-0,66	-	-	-	3 116	3 037	-2,54		
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 289 007	1 247 263	-3,24	4 016 782	3 787 584	-5,71	3 401	3 341	-1,76			
Arroz (em casca) .....	3 905 090	3 960 816	1,43	13 279 816	13 233 624	-0,35	19 943	20 096	0,77			
Batata-inglesa 1a safra .....	69 941	70 151	0,30	1 394 811	1 409 786	1,07	21 236	20 962	-1,29			
Batata-inglesa 2a safra .....	41 739	38 883	-6,84	886 376	815 060	-8,05	25 348	25 569	0,87			
Batata-inglesa 3a safra .....	20 455	20 800	1,69	518 488	531 828	2,57	312	321	2,88			
Cacau (em amêndoa) .....	651 151	652 692	0,24	203 089	209 389	3,10	934	932	-0,21			
Café (beneficiado) .....	2 348 368	2 345 996	-0,10	2 193 844	2 185 564	-0,38	73 217	73 684	0,64			
Cana-de-açúcar .....	5 690 391	5 702 407	0,21	416 630 539	420 178 417	0,85	18 676	18 773	0,52			
Cebola .....	55 795	57 030	2,21	1 042 012	1 070 601	2,74	723	708	-2,07			
Feijão (em grão) 1a safra .....	2 104 017	2 049 090	-2,61	1 520 592	1 449 802	-4,66	754	761	0,93			
Feijão (em grão) 2a safra .....	1 471 867	1 495 765	1,62	1 109 879	1 138 167	2,55	2 140	2 132	-0,37			
Feijão (em grão) 3a safra .....	198 813	192 949	-2,95	425 430	411 344	-3,31	22 104	21 853	-1,14			
Laranja .....	814 219	810 993	-0,40	17 997 667	17 722 911	-1,53	1 040	1 014	-2,50			
Mamona .....	191 657	204 270	6,58	199 239	207 044	3,92	13 812	13 836	0,17			
Mandioca .....	1 894 018	1 895 333	0,07	26 159 564	26 223 882	0,25	3 171	3 177	0,19			
Milho (em grão) 1a safra .....	8 810 347	8 697 642	-1,28	27 938 749	27 629 482	-1,11	2 927	2 852	-2,56			
Milho (em grão) 2a safra .....	2 846 564	2 748 918	-3,43	8 331 690	7 840 381	-5,90	2 282	2 236	-2,02			
Soja (em grão) .....	22 821 832	22 839 404	0,08	52 081 841	51 077 310	-1,93	2 250	2 075	-7,78			
Sorgo .....	718 431	764 827	6,46	1 616 695	1 586 971	-1,84	2 154	2 053	-4,69			
Trigo .....	2 623 704	2 385 252	-9,09	5 652 613	4 895 821	-13,39						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola.

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2004 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2005

BRASIL												Mês: Maio/2005
* Á R E A ( h a ) * P R O D U Ç Ã O ( t ) * R E N D I M E N T O M É D I O ( K g / h a )												
PRODUTOS AGRÍCOLAS	* Colhida * * safra 2004 * safra 2005 * var % *			* A ser colhida * * safra 2004 * safra 2005 * var % *			* Obtida * * safra 2004 * safra 2005 * var % *			* Esperada * * safra 2004 * safra 2005 * var % *		
	Total .....	57 999 265	58 180 481	0,31	-	-	-	3 307	3 037	-8,16		
Algodão herbáceo (em caroço) ..	1 146 320	1 247 263	8,81	3 790 336	3 787 584	-0,07	3 556	3 341	-6,05			
Arroz (em casca) .....	3 733 164	3 960 816	6,10	13 276 861	13 233 624	-0,33	19 940	20 096	0,78			
Batata-inglesa 1a safra .....	72 104	70 151	-2,71	1 437 763	1 409 786	-1,95	20 554	20 962	1,99			
Batata-inglesa 2a safra .....	47 285	38 883	-17,77	971 897	815 060	-16,14	25 448	25 569	0,48			
Batata-inglesa 3a safra .....	20 494	20 800	1,49	521 524	531 828	1,98	305	321	5,25			
Cacau (em amêndoa) .....	637 135	652 692	2,44	194 566	209 389	7,62	1 043	932	-10,64			
Café (beneficiado) .....	2 365 998	2 345 996	-0,85	2 466 863	2 185 564	-11,40	73 876	73 684	-0,26			
Cana-de-açúcar .....	5 634 550	5 702 407	1,20	416 256 260	420 178 417	0,94	19 604	18 773	-4,24			
Cebola .....	57 790	57 030	-1,32	1 132 920	1 070 601	-5,50	636	708	11,32			
Feijão (em grão) 1a safra .....	2 242 943	2 049 090	-8,64	1 426 825	1 449 802	1,61	735	761	3,54			
Feijão (em grão) 2a safra .....	1 526 740	1 495 765	-2,03	1 122 063	1 138 167	1,44	2 019	2 132	5,60			
Feijão (em grão) 3a safra .....	206 179	192 949	-6,42	416 197	411 344	-1,17	22 289	21 853	-1,96			
Laranja .....	819 701	810 993	-1,06	18 270 545	17 722 911	-3,00	777	1 014	30,50			
Mamona .....	164 445	204 270	24,22	127 806	207 044	62,00	13 585	13 836	1,85			
Mandioca .....	1 750 531	1 895 333	8,27	23 781 480	26 223 882	10,27	3 438	3 177	-7,59			
Milho (em grão) 1a safra .....	9 058 252	8 697 642	-3,98	31 141 344	27 629 482	-11,28	3 246	2 852	-12,14			
Milho (em grão) 2a safra .....	3 285 726	2 748 918	-16,34	10 664 614	7 840 381	-26,48	2 301	2 236	-2,82			
Soja (em grão) .....	21 519 741	22 839 404	6,13	49 521 531	51 077 310	3,14	2 324	2 075	-10,71			
Sorgo .....	916 970	764 827	-16,59	2 130 724	1 586 971	-25,52	2 050	2 053	0,15			
Trigo .....	2 793 197	2 385 252	-14,60	5 726 195	4 895 821	-14,50						

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola.

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.



3 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio/2005

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																							
	BRASIL				NORTE				NORDESTE				SUDESTE				SUL				CENTRO - OESTE			
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %			
Algodão herbáceo (1) .....	1 146 320	1 247 263	8.81	-	-	-	290 249	343 988	18.51	137 499	158 122	15.00	47 247	59 025	24.93	671 325	686 128	2.21	-	-	-	-		
Amendoim (em casca) 1ª safra	74 540	94 289	26.49	-	-	-	553	573	3.62	65 047	84 720	30.24	8 940	8 996	0.63	-	-	-	-	-	-	-		
Arroz (em casca) .....	3 733 164	3 960 816	6.10	608 766	678 905	11.52	766 743	810 242	5.67	137 054	149 946	9.41	1 263 043	1 228 817	-2.71	957 558	1 092 906	14.13	-	-	-	-		
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 242 943	2 049 090	-8.64	3 845	4 435	15.34	1 347 473	1 229 503	-8.75	281 941	290 728	3.12	570 937	474 839	-16.83	38 747	49 585	27.97	-	-	-	-		
Mamona .....	164 445	204 270	24.22	-	-	-	162 243	199 963	23.25	2 202	4 307	95.59	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 058 252	8 697 642	-3.98	548 388	567 045	3.40	2 349 146	2 288 528	-2.58	2 081 344	2 137 709	2.71	3 335 510	3 035 758	-8.99	743 864	668 602	-10.12	-	-	-	-		
Soja (em grão) .....	21 519 741	22 839 404	6.13	345 128	486 110	40.85	1 317 184	1 441 756	9.46	1 866 033	1 901 163	1.88	8 290 068	8 168 225	-1.47	9 701 328	10 842 150	11.76	-	-	-	-		
SUB-TOTAL	37 939 405	39 092 774	3.04	1 506 127	1 736 495	15.30	6 233 591	6 314 553	1.30	4 571 120	4 726 695	3.40	13 515 745	12 975 660	-4.00	12 112 822	13 339 371	10.13	-	-	-	-		
Algodão arbóreo (1) .....	7 064	6 896	-2.38	-	-	-	7 064	6 896	-2.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Amendoim (em casca) 2ª safra	25 237	30 364	20.32	-	-	-	9 581	8 561	-10.65	14 250	14 700	3.16	-	-	-	1 406	7 103	405.19	-	-	-	-		
Aveia (em grão) .....	326 206	363 112	11.31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	326 206	363 112	11.31	-	-	-	-	-	-	-		
Centeio (em grão) .....	2 652	3 307	24.70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 652	3 307	24.70	-	-	-	-	-	-	-		
Cevada (em grão) .....	139 989	139 810	-0.13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139 989	139 810	-0.13	-	-	-	-	-	-	-		
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 526 740	1 495 765	-2.03	165 682	167 696	1.22	863 864	882 536	2.16	238 508	226 148	-5.18	182 354	163 438	-10.37	76 332	55 947	-26.71	-	-	-	-		
Feijão (em grão) 3ª safra ..	206 179	192 949	-6.42	-	-	-	-	-	-	114 121	93 294	-18.25	21 318	21 318	-	70 740	78 337	10.74	-	-	-	-		
Girassol (em grão) .....	52 443	33 794	-35.56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 045	6 028	-14.44	45 398	27 766	-38.84	-	-	-	-		
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 285 726	2 748 918	-16.34	-	-	-	249 221	279 338	12.08	373 245	343 637	-7.93	1 112 288	714 509	-35.76	1 550 972	1 411 434	-9.00	-	-	-	-		
Sorgo (em grão) .....	916 970	764 827	-16.59	-	-	-	86 322	98 965	14.65	211 202	213 377	1.03	29 955	24 197	-19.22	589 491	428 288	-27.35	-	-	-	-		
Trigo (em grão) .....	2 793 197	2 385 252	-14.60	-	-	-	-	-	-	70 722	66 026	-6.64	2 558 935	2 234 850	-12.66	163 540	84 376	-48.41	-	-	-	-		
Triticale (em grão) .....	106 505	120 822	13.44	-	-	-	-	-	-	17 618	17 259	-2.04	88 887	103 563	16.51	-	-	-	-	-	-	-		
SUB-TOTAL	9 388 908	8 285 816	-11.75	165 682	167 696	1.22	1 216 052	1 276 296	4.95	1 039 666	974 441	-6.27	4 469 629	3 774 132	-15.56	2 497 879	2 093 251	-16.20	-	-	-	-		
TOTAL	47 328 313	47 378 590	0.11	1 671 809	1 904 191	13.90	7 449 643	7 590 849	1.90	5 610 786	5 701 136	1.61	17 985 374	16 749 792	-6.87	14 610 701	15 432 622	5.63	-	-	-	-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, mai/2005.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.  
(1) Caroco de algodão.

4 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

																Maio/2005		
***** P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S *****																		
P R O D U T O S A G R Í C O L A S	* B R A S I L *			* N O R T E *			* N O R D E S T E *			* S U D E S T E *			* S U L *			* C E N T R O - O E S T E *		
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	2 463 718	2 461 929	-0.07	-	-	-	512 250	626 864	22.37	233 782	265 653	13.63	58 464	53 413	-8.64	1 659 220	1 515 998	-8.63
Amendoim (em casca) 1ª safra	179 192	240 294	34.10	-	-	-	530	698	31.70	163 874	227 853	39.04	14 788	11 743	-20.59	-	-	-
Arroz (em casca) .....	13 276 861	13 233 624	-0.33	1 439 316	1 612 079	12.00	1 174 559	1 272 260	8.32	343 178	374 396	9.10	7 531 795	7 092 608	-5.83	2 788 013	2 882 281	3.38
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 426 825	1 449 802	1.61	1 844	2 279	23.59	361 175	432 002	19.61	297 938	357 491	19.99	723 687	562 041	-22.34	42 181	95 989	127.56
Mamona .....	127 806	207 044	62.00	-	-	-	125 276	200 394	59.96	2 530	6 650	162.85	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 141 344	27 629 482	-11.28	1 072 082	1 126 257	5.05	2 704 836	2 609 193	-3.54	9 458 144	9 795 445	3.57	14 241 180	10 816 422	-24.05	3 665 102	3 282 165	-10.45
Soja (em grão) .....	49 521 531	51 077 310	3.14	918 482	1 296 178	41.12	3 656 671	4 065 639	11.18	4 514 494	4 785 473	6.00	16 405 068	12 267 964	-25.22	24 026 816	28 662 056	19.29
SUB-TOTAL	98 137 277	96 299 485	-1.87	3 431 724	4 036 793	17.63	8 535 297	9 207 050	7.87	15 013 940	15 812 961	5.32	38 974 982	30 804 191	-20.96	32 181 332	36 438 489	13.23
Algodão arbóreo (1) .....	1 886	1 825	-3.24	-	-	-	1 886	1 825	-3.24	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	46 374	56 470	21.77	-	-	-	14 649	10 111	-30.98	28 000	26 500	-5.36	-	-	-	3 725	19 859	433.13
Aveia (em grão) .....	433 985	546 866	26.01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	433 985	546 866	26.01	-	-	-
Centeio (em grão) .....	3 507	4 362	24.38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 507	4 362	24.38	-	-	-
Cevada (em grão) .....	387 109	366 577	-5.30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	387 109	366 577	-5.30	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 122 063	1 138 167	1.44	124 578	127 479	2.33	435 742	529 313	21.47	260 383	263 520	1.20	202 936	153 835	-24.20	98 424	64 020	-34.95
Feijão (em grão) 3ª safra ..	416 197	411 344	-1.17	-	-	-	-	-	-	214 634	181 374	-15.50	15 258	15 258	-	186 305	214 712	15.25
Girassol (em grão) .....	77 336	49 665	-35.78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 076	9 293	-7.77	67 260	40 372	-39.98
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 664 614	7 840 381	-26.48	-	-	-	192 886	320 036	65.92	1 295 699	1 171 898	-9.55	3 347 305	1 014 884	-42.79	5 828 724	4 433 563	-23.94
Sorgo (em grão) .....	2 130 724	1 586 971	-25.52	-	-	-	167 018	194 012	16.16	572 880	514 412	-10.21	57 531	37 572	-34.69	1 333 295	840 975	-36.93
Trigo (em grão) .....	5 726 195	4 895 821	-14.50	-	-	-	-	-	-	212 751	183 906	-13.56	5 228 338	4 559 310	-12.80	285 106	152 605	-46.47
Triticale (em grão) .....	222 202	269 600	21.33	-	-	-	-	-	-	43 984	41 210	-6.31	178 218	228 390	28.15	-	-	-
SUB-TOTAL	21 232 192	17 168 049	-19.14	124 578	127 479	2.33	812 181	1 055 297	29.93	2 628 331	2 382 820	-9.34	9 864 263	7 836 347	-20.56	7 802 839	5 766 106	-26.10
TOTAL	119 369 469	113 467 534	-4.94	3 556 302	4 164 272	17.10	9 347 479	10 262 347	9.79	17 642 271	18 195 781	3.14	48 839 245	38 640 538	-20.88	39 984 171	42 204 595	5.55

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, mai/2005.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/2004.  
(1) Caroco de algodão.

**5 - Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha**  
**Comparação entre trimestres 2004 e 2005**  
**Brasil**

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2004		2005		Variação (%)	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	(1)	(2)	
<b>ABATE</b>						
<b>NÚMERO DE CABECAS</b>						
	<b>BOVINOS</b>	5 971 705	6 651 123	6 489 652	8,67	-2,43
BOIS		2 946 581	3 376 754	2 953 129	0,22	-12,55
VACAS		2 145 002	2 152 584	2 543 293	18,57	18,15
VITELOS		6 614	8 498	6 602	-0,18	-22,31
NOVILHOS		873 508	1 113 287	986 628	12,95	-11,38
	<b>SUINOS</b>	5 324 133	5 398 852	5 331 183	0,13	-1,25
	<b>FRANGOS</b>	848 753 145	931 417 838	904 267 156	6,54	-2,91
<b>PESO DAS CARÇAÇAS (kg)</b>						
	<b>BOVINOS</b>	1 360 366 223	1 512 651 399	1 463 479 907	7,58	-3,25
BOIS		761 334 489	858 577 822	768 259 278	0,91	-10,52
VACAS		405 958 142	406 977 431	480 465 666	18,35	18,06
VITELOS		458 734	623 088	511 458	11,49	-17,92
NOVILHOS		192 614 858	246 473 058	214 243 505	11,23	-13,08
	<b>SUÍNOS</b>	457 840 848	464 456 535	483 402 004	5,58	4,08
	<b>FRANGOS</b>	1 668 570 655	1 843 409 362	1 818 723 667	9,00	-1,34
<b>LEITE (mil litros)</b>						
	<b>ADQUIRIDO</b>	3 618 315	4 047 451	3 961 103	9,47	-2,13
	<b>INDUSTRIALIZADO</b>	3 604 092	4 027 626	3 942 886	9,40	-2,10
<b>COURO (unidades)</b>						
	<b>ADQUIRIDO (cru)</b>	8 460 866	8 636 146	8 633 876	2,04	-0,03
	<b>CURTIDO</b>	8 460 153	8 684 297	8 709 776	2,95	0,29
	<b>OVOS (mil dúzias)</b>	467 346	488 001	482 300	3,20	-1,17

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Nota Resultados de 2004 e 2005 são Preliminares

(1) 1º trimestre de 2005/1º trimestre de 2004

(2) 1º trimestre de 2005/4º trimestre de 2004

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE (S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias n°1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant n°506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12° and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95) 623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjung@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211- 2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4° Ala Sul - CEP 50670-900	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4° and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco n° 750 - 1°and - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71) 2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9° Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5° and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9° and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11) 2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41) 3219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3225 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4° and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1° and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Neuton Alves Rocha  
Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira